

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: NOVEMBRO DE 2017.

10/01/2018



Curitiba, 10 de janeiro de 2018.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o vigésimo segundo Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de novembro de 2017, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão

empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 01/11/2017 a 30/11/2017. Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ)
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;

- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Composição da conta de variação cambial;



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

- Para o mês de novembro, a Recuperanda informou que :
“Volume de faturamento abaixo do projetado pelo nosso contratante.”
- Para as perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
A empresa esclareceu que “O mercado segue muito instável e não há como fazer projeções a médio/longo prazo.”



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. **ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa nos meses de setembro e outubro foi composta da seguinte maneira:

		ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO (R\$)										
Profissional	Ocupação	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.150,00	16.500,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	4.000,00	4.000,00	6.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	8.000,00	11.116,98	10.247,60	9.000,00	9.000,00	9.000,00	12.990,35	9.000,00	9.000,00	N/A	N/A
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Chayene Berte	Diretoria	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00
Gesley Siqueira	Gerente Ad. Financeiro	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	10.000,00	N/A	6.000,00	N/A	N/A	N/A
Jaqueline Santos	Gerente de Controladoria	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Lucio Barbosa	Gestor Operacional - PD	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
Alessandro Rodrigues	Gestor Operacional - CT	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
Total		68.500,00	63.766,98	65.247,60	61.500,00	59.000,00	59.000,00	49.490,35	31.500,00	25.500,00	36.500,00	52.500,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

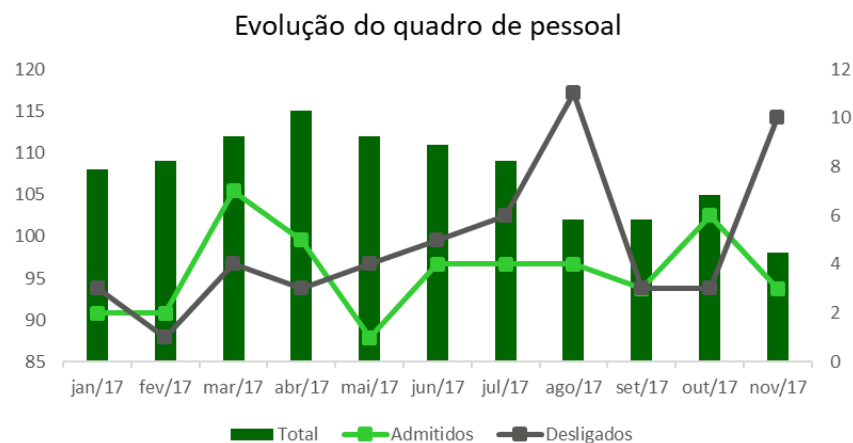
Verificamos através de dados fornecidos pela Recuperanda, que em novembro houve um numero maior de desligamentos do que admissões nas duas unidades da Recuperanda, tendo como consequência uma queda no numero total de funcionários para 98.

Em sua matriz situada em Curitiba-PR houveram 7 desligamentos e 1 admissão, com seu saldo chegando a 48 funcionários. Já a sua filial situada em Pindamonhangaba registrou 3 desligamentos e 2 admissões, apresentando o saldo de 50 funcionários.

Foi solicitado a Recuperanda esclarecimentos sobre o desligamento de 7 funcionários na matriz de Curitiba, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.

Evolução do quadro de pessoal											
Unidade	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Curitiba	53	53	57	61	58	57	56	51	51	54	48
Pindamonhangaba	55	56	55	54	54	54	53	51	51	51	50
Total	108	109	112	115	112	111	109	102	102	105	98

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDITORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, a capacidade de produção total e a quantidade produzida nos meses de outubro e novembro foram as seguintes:

Período		out/17		nov/17			Ociosidade %		
Planta	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	Produzido (ton)	% x Realizado	A.H.	out/17	nov/17	A.H.
Curitiba	2.800	1.004	36%	1.023	37%	2%	64%	63%	-1%
Pindamonhangaba	3.000	1.869	62%	11.176	373%	498%	38%	-273%	-823%
Total	5.800	2.873	50%	12.199	210%	325%	54%	50%	-6%

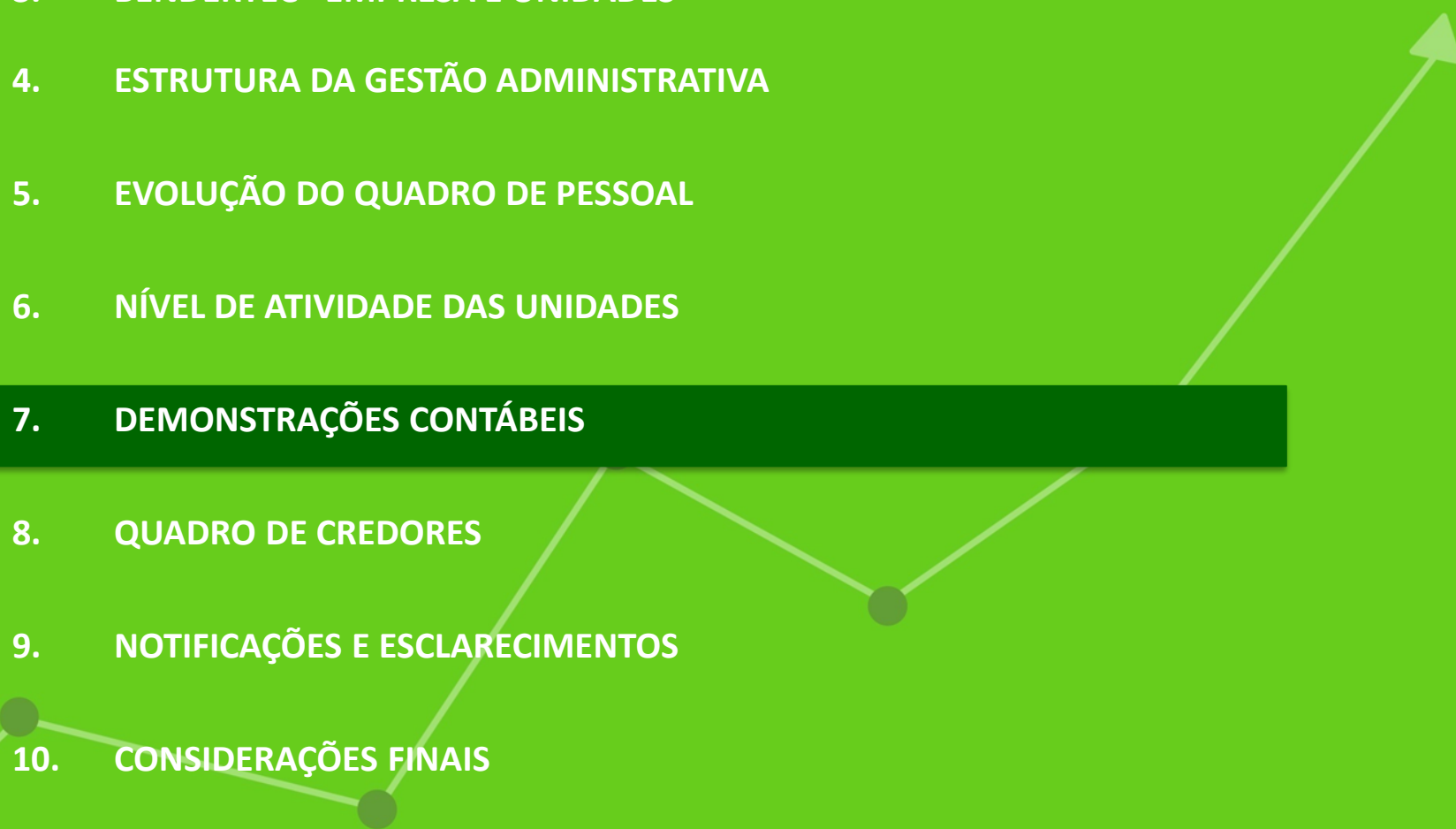
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- A planta de Curitiba apresentou crescimento em sua produção no mês de novembro se comparado a outubro;

Foi solicitado a Recuperanda esclarecimentos sobre a produção da planta de Pindamonhangaba, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

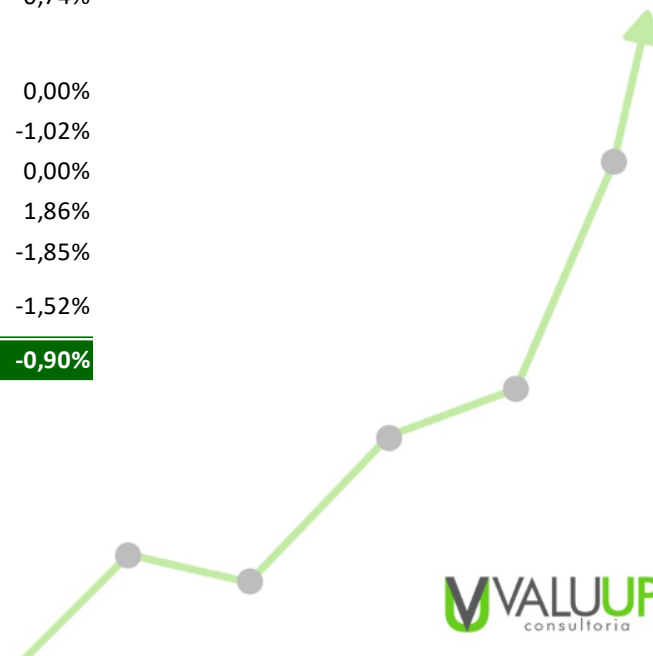
7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Composição do Ativo de outubro a novembro de 2017 (em R\$)

Ativo (em R\$)	Outubro 2017	AV	Novembro 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	31.202	0,32%	30.636	0,32%	-1,81%
Contas a Receber Clientes	1.485.156	15,34%	1.501.075	15,64%	1,07%
Tributos a Recuperar	2.847	0,03%	2.847	0,03%	0,00%
Adiantamento Fornecedores	1.103.387	11,40%	1.107.703	11,54%	0,39%
Estoques	-	0,00%	-	0,00%	-
Seguros a Apropriar	1.419	0,01%	1.125	0,01%	-20,72%
	2.624.011	27,10%	2.643.385	27,55%	0,74%
Ativo Não Circulante					
Títulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.135	0,10%	10.031	0,10%	-1,02%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	2,93%	283.978	2,96%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	490.699	5,07%	499.840	5,21%	1,86%
Imobilizado	6.259.848	64,65%	6.143.815	64,03%	-1,85%
	7.058.321	72,90%	6.951.326	72,45%	-1,52%
Total do Ativo	9.682.332	100%	9.594.712	100%	-0,90%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

No período de outubro a novembro de 2017 os ativos da Empresa tiveram uma queda nominal de 0,90%, passando de R\$ 9.682.332 para R\$9.594.712.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Contas a Receber de Clientes, Seguros a Apropriar, Estoques e Imobilizado.

a) Contas a Receber de Clientes (em R\$)

Verificamos que entre os períodos outubro a novembro, as Contas a Receber de Clientes apresentou um crescimento de 1,07%.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Contas a Receber Clientes	1.485.156	1.501.075	1,07%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Seguros a Apropriar (em R\$)

A rubrica de Seguros a Apropriar apresentou uma variação negativa 20,72% em seu saldo de outubro a novembro de 2017.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Seguros a Apropriar	1.419	1.125	-20,72%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

c) Estoque(em R\$)

A rubrica de Estoques foi apresentada com o saldo zerado nos meses de outubro e novembro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Estoques	-	-	N/A

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

20



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

d) Imobilizado (em R\$)

A conta de Imobilizado apresentou uma variação de 1,85% nos meses de outubro a novembro de 2017.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Imobilizado	6.259.848	6.143.815	-1,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

Foi solicitado a Recuperanda o controle da evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos), a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



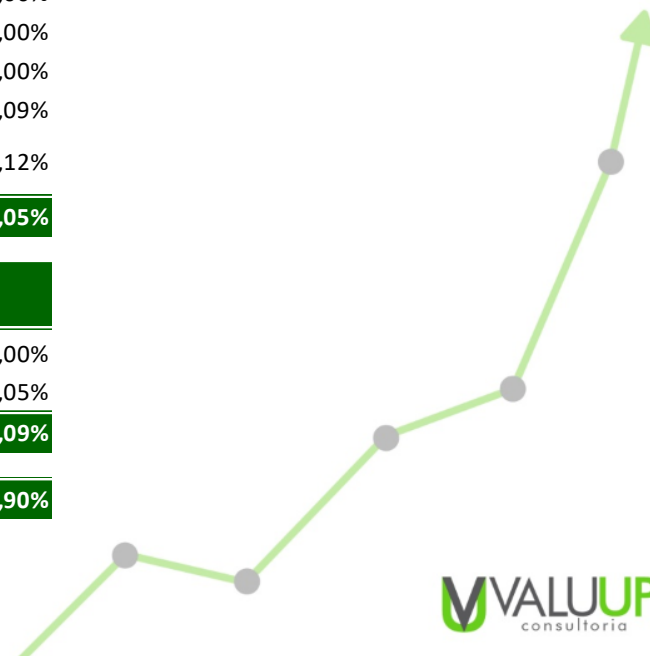
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido de outubro a novembro de 2017 (em R\$)

Passivo (em R\$)	Outubro 2017	AV	Novembro 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	196.946	2,03%	215.019	2,24%	9,18%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	-
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.147.506	11,85%	1.123.120	11,71%	-2,13%
Obrigações Tributárias	399.020	4,12%	384.932	4,01%	-3,53%
Outras contas a pagar	130.000	1,34%	130.000	1,35%	0,00%
	1.873.472	19,35%	1.853.071	19,31%	-1,09%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	873.313	9,02%	873.313	9,10%	0,00%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	128,85%	12.475.762	130,03%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-15,79%	(1.529.076)	-15,94%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(137.361)	-1,42%	(123.501)	-1,29%	-10,09%
	11.682.638	120,66%	11.696.498	121,91%	0,12%
Total Passivo	13.556.110	140%	13.549.569	141%	-0,05%
Patrimonio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	0,83%	80.000	0,83%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.953.777)	-40,83%	(4.034.858)	-42,05%	2,05%
Total do PL	- 3.873.777	-40%	- 3.954.858	-41%	2,09%
Total Passivo + PL	9.682.332	100%	9.594.712	100%	-0,90%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período de outubro a novembro de 2017, os Passivos da Empresa apresentaram uma queda nominal de 0,05%, passando de R\$ 13.556.110 para R\$13.549.569. Com relação ao Patrimônio Líquido, o saldo apresentado em novembro de 2017 foi de -R\$ 3.954.857.

Algumas importantes variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores e Variação Cambial Pós RJ.

a) Fornecedores (em R\$)

Observamos que a conta Fornecedores apresentou crescimento de 9,18% no mês de novembro em relação a outubro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
Fornecedores	196.946	215.019	9,18%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

b) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

A conta Variação Cambial Pós RJ apresentou variação de 10,09% em seu saldo no mês de novembro quando comparado ao mês de outubro.

Descrição	out/17	nov/17	AH
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(137.361)	(123.501)	-10,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foi solicitado à Recuperanda, a apresentação do controle da conta Variação Cambial Pós RJ, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados de novembro de 2016 e 2017 e acumulado (em R\$)

Contas do DRE	nov/16	AV	nov/17	AV	AH	Acumulado 2016	AV	Acumulado 2017	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	879.172	100%	996.908	100%	13,39%	11.775.671	100%	11.973.954	100%	1,68%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(819.510)	-93,21%	(677.511)	-67,96%	-17,33%	(8.832.456)	-75,01%	(7.646.346)	-63,86%	-13,43%
Resultado Bruto	59.662	6,79%	319.397	32,04%	435,35%	2.943.215	24,99%	4.327.608	36,14%	47,04%
Despesas Gerais e Administrativas	(197.352)	-22,45%	(231.970)	-23,27%	17,54%	(2.205.564)	-18,73%	(2.257.497)	-18,85%	2,35%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(137.690)	-15,66%	87.427	8,77%	-163,50%	737.651	6,26%	2.070.111	17,29%	180,64%
Depreciação	(115.628)	-13,15%	(117.131)	-11,75%	1,30%	(1.272.182)	-10,80%	(1.384.630)	-11,56%	8,84%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(253.318)	-28,81%	(29.704)	-2,98%	-88,27%	(534.531)	-4,54%	685.480	5,72%	-228,24%
Resultado Financeiro Líquido	(24.775)	-2,82%	(14.589)	-1,46%	-41,12%	162.810	1,38%	(275.004)	-2,30%	-268,91%
Receitas Financeiras	2.294	0,26%	0	0,00%	-100,00%	273.882	2,33%	50.469	0,42%	-81,57%
Despesas Financeiras	(27.069)	-3,08%	(14.589)	-1,46%	-46,11%	(111.072)	-0,94%	(325.473)	-2,72%	193,03%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(278.093)	-31,63%	(44.293)	-4,44%	-84,07%	(371.721)	-3,16%	410.477	3,43%	-210,43%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(28.065)	-3,19%	(36.717)	-3,68%	30,83%	(439.846)	-3,74%	(480.367)	-4,01%	9,21%
Resultado do Período	(306.158)	-34,82%	(81.010)	-8,13%	-73,54%	(811.566)	-6,89%	(69.890)	-0,58%	91,39%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Analisando as DREs expostas no quadro acima, percebe-se uma redução na linha de custos, que em 2016 representava 93,21% da Receita Líquida e em 2017 representou 67,96%. As Despesas Gerais apresentaram um pequeno crescimento, mas não o suficiente para deixar o EBITDA negativo como ocorreu em 2016. Com isso, o EBITDA da Recuperanda chegou a R\$ 87.427 em novembro de 2017. Após os efeitos de Depreciação, Resultado Financeiro e Impostos, o Resultado do Período da Recuperanda foi de R\$ 81.010 negativo.
- Os efeitos da diminuição de custos também são observados na comparação dos acumulados dos períodos, passando de 75,01% em 2016 para 63,86% em 2017, resultando em um crescimento de 180,64% no EBITDA da Recuperanda. O Resultado do Período acumulado da Recuperanda em 2017 apresentou o valor de R\$ 69.890 negativo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

- Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita nos meses de outubro e novembro de 2017, assim como a comparação dos valores deste relatório com os apresentados na DRE da Empresa.

Composição de Receitas					
Unidade	out/17	AV%	nov/17	AV%	AH%
Curitiba	556.304	51,31%	520.589	50,49%	-6,42%
Pindamonhangaba	527.815	48,69%	510.584	49,51%	-3,26%
TOTAL RECEITA	1.084.119	100%	1.031.173	100%	-4,88%

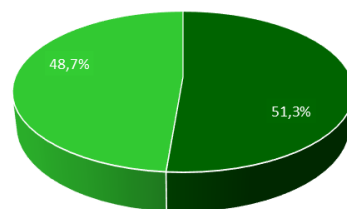
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Competência	DRE	Com. Receitas	Diferença
nov/17	1.045.770	1.031.173	14.597
Total	2.281.174	2.879.177	(598.003)

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

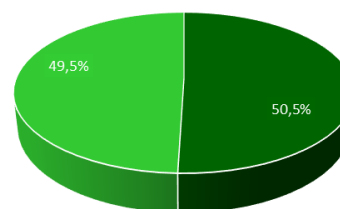
Distribuição de vendas

Outubro

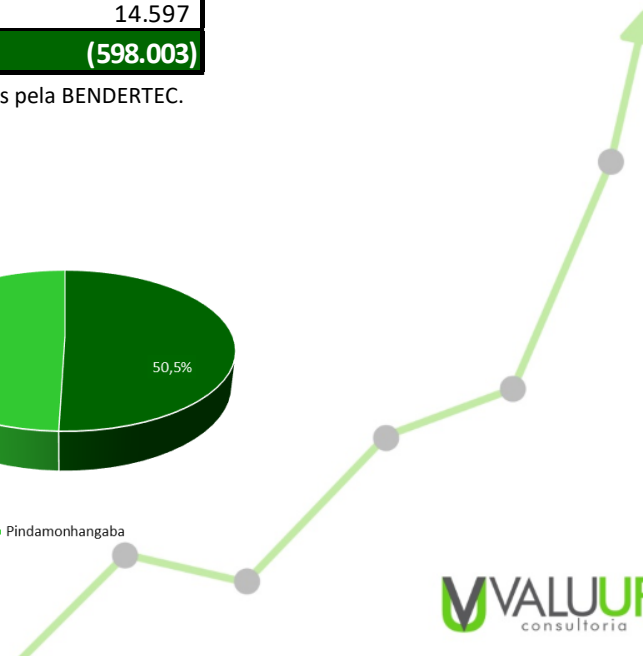


■ Curitiba ■ Pindamonhangaba

Novembro



■ Curitiba ■ Pindamonhangaba



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} \times 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} \times 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: out/17 a nov/17.

Indicadores de Liquidez	set/17	out/17	nov/17
Liquidez Geral	0,72	0,71	0,71
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,02
Liquidez Seca	1,37	1,40	1,43
Liquidez Corrente	1,37	1,40	1,43

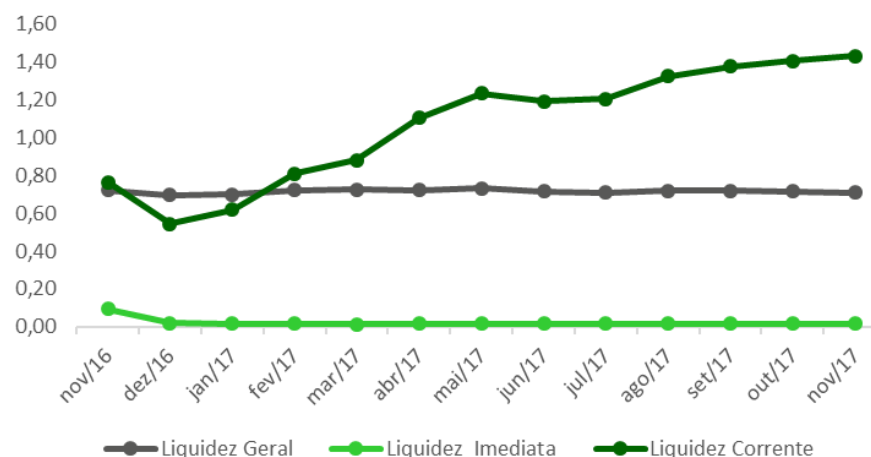
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no mês de novembro apresentou o mesmo resultado quando comparado a outubro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 71 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma continuidade no valor deste índice em 0,02. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em novembro R\$ 2 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** apresenta o mesmo valor do que o índice de liquidez corrente, pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

Na **Liquidez Corrente**, houve um crescimento do índice de 1,40 em outubro para 1,43 em novembro, evidenciando uma melhora. O resultado demonstra que há folga no disponível se houvesse a liquidação das obrigações.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

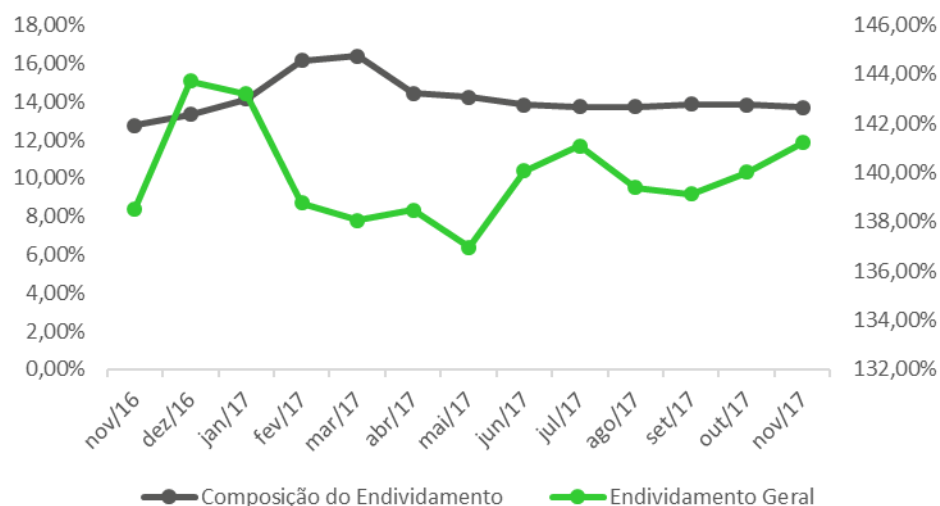
Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: out/17 a nov/17.

Indicadores de Liquidez	set/17	out/17	nov/17
Liquidez Geral	0,72	0,71	0,71
Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,02
Liquidez Seca	1,37	1,40	1,43
Liquidez Corrente	1,37	1,40	1,43

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu um aumento no período de outubro a novembro, passando de 140,01% para 141,22%, onde este valor representa a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, o valor do indicador apresentou uma melhora, passando de 13,82% no mês outubro para 13,68% em novembro, indicando que a Recuperanda terá mais tempo para pagar suas dívidas, já que a maior parte delas está no longo prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: nov/16 e nov/17.

Indicadores de Rentabilidade	nov/16	nov/17
Margem Líquida	-34,82%	-8,13%
Rentabilidade do Ativo	-32,52%	-9,63%
Produtividade	1,12	1,24

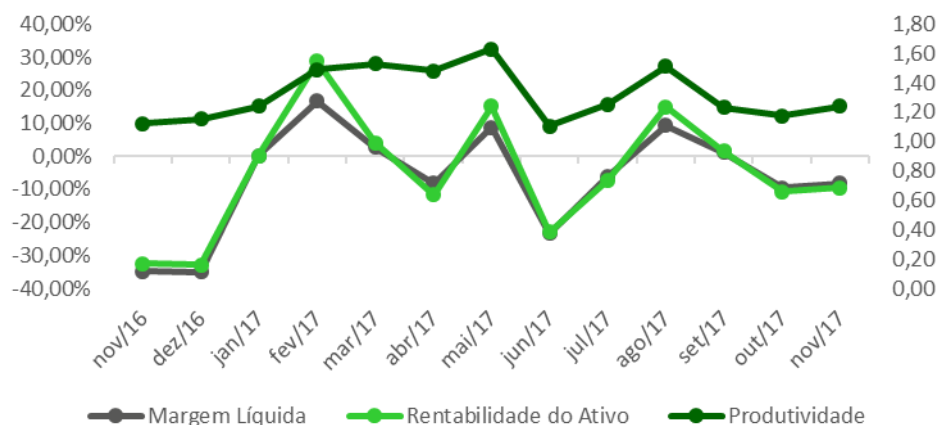
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem Líquida** teve uma variação positiva de novembro de 2016 para o mesmo mês de 2017, passando de 34,82% negativo para 8,13% negativo. Conforme indicado, este índice quanto maior melhor.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor negativo, chegando em novembro de 2017 com 9,63% negativo, mas mesmo assim apresentou uma melhora quando comparado com o mês de novembro de 2016 na qual ficou com um valor negativo de 32,52%.

A **Produtividade** da empresa, em novembro de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,12 de receita líquida. Já em outubro de 2017 para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,24 de receita líquida.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: nov/16 e nov/17.

Indicadores de Risco	nov/16	nov/17
Margem EBITDA (em %)	-15,66%	8,77%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-6,43	10,24
Cobertura de Juros	-9,36	-2,04

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

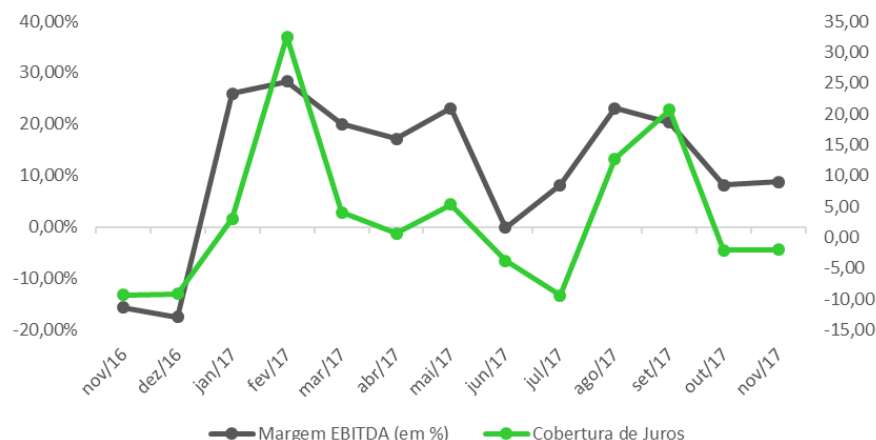
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções.

A **Margem EBITDA** apresentou um crescimento, saindo de 15,66% negativo em novembro de 2016 para 8,77% em novembro de 2017, representando que a empresa teve uma melhora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

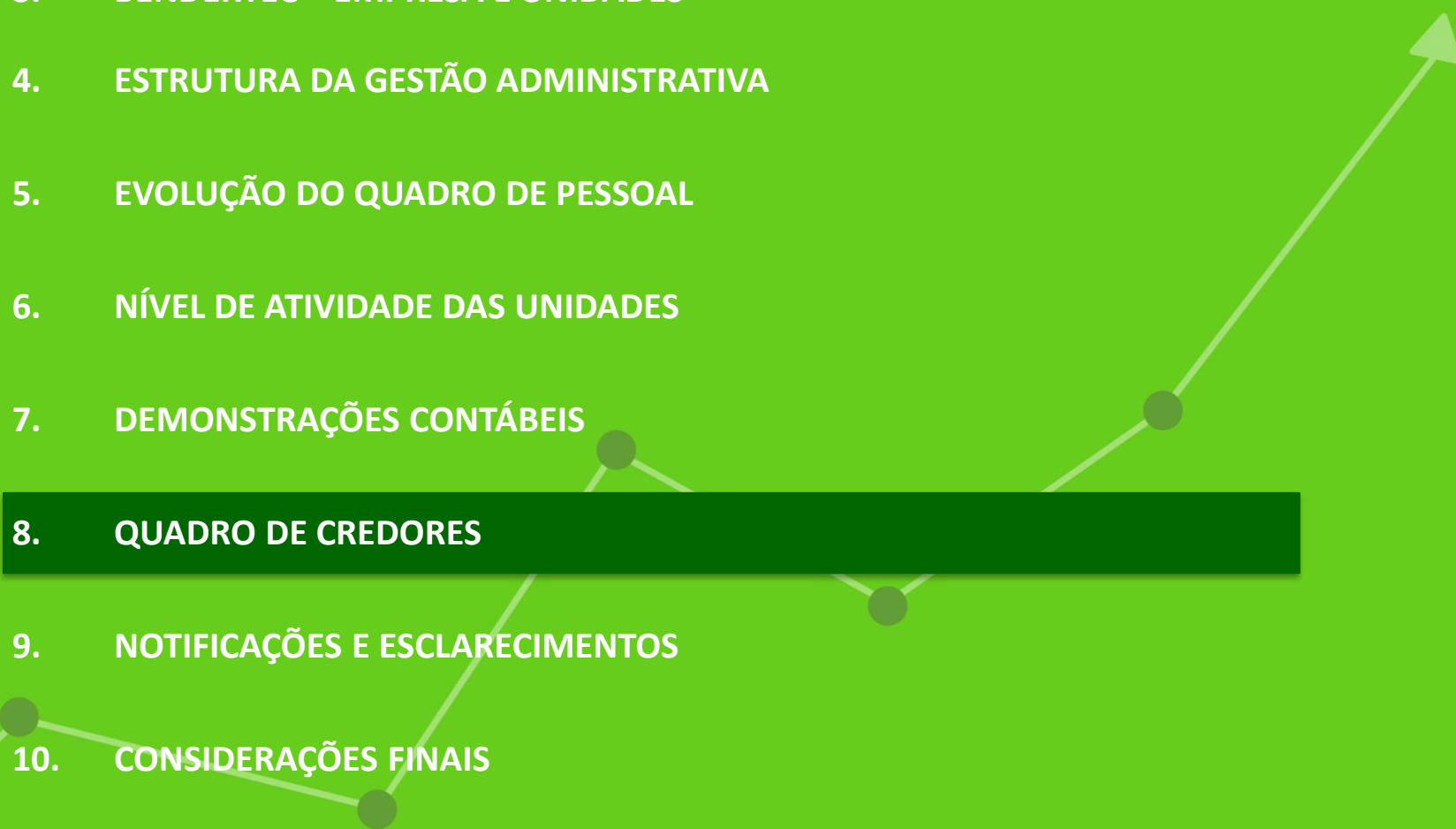
A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou do valor negativo de 6,43 em novembro de 2016 para 10,24 em novembro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante em novembro de 2017, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** negativa destaca que a capacidade de geração de caixa não consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma melhora deste índice passando de 9,36 negativo em novembro de 2016 para 2,04 negativo em novembro de 2017, retratando a situação da Recuperanda frente a seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 - 8. QUADRO DE CREDORES**
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

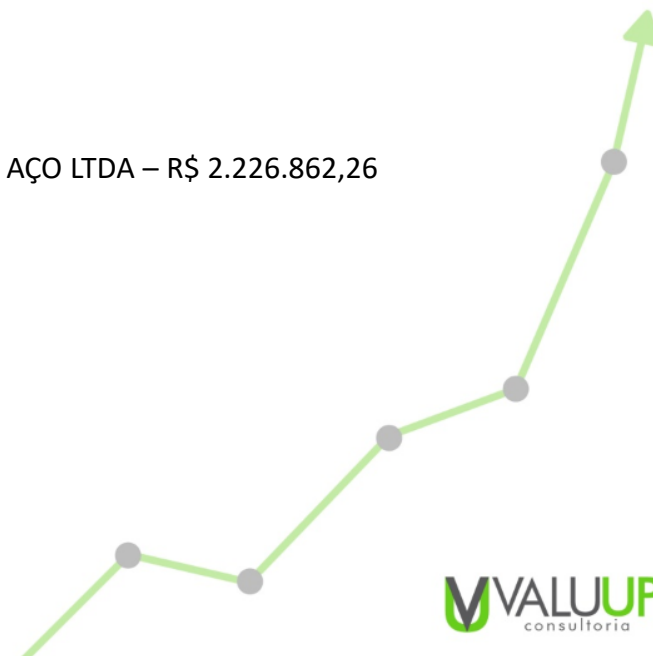
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
 BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130.333,26
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
 AYMORÉ CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
 BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
 BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
 CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
 HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
 SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
 BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Esclarecimentos

- Questionamentos referentes as demonstrações apresentadas pela Recuperanda foram realizadas e a mesma não se pronunciou até o fechamento deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- No dia 10/07/2017 foi realizada a Assembleia Geral de Credores e aprovado do plano de recuperação judicial apresentado pela Recuperanda aos credores.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

